



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Protocolo De Prevenção Da Doença Estreptocócica Dos Recém-Nascidos Em Um Hospital Municipal No Período De 2011 A 2015

Autores: NATALIA CARVALHO (HMJCF); FLAVIA MACIEL PORTO (HMJCF); HALINE NOVAIS CAVALCANTI (HMJCF)

Resumo: Introdução: A infecção pelo estreptococo β -hemolítico do grupo B (EGB) ou *Streptococcus agalactiae* persiste como uma causa líder de morbimortalidade perinatal. A antibioticoprofilaxia nas gestantes colonizadas pelo EGB no intra- parto, baseada no rastreamento universal em gestações de 35 a 37 semanas, é a estratégia mais efetiva para prevenção da doença estreptocócica neonatal. Em 2011, o setor de obstetrícia, neonatologia e o serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) desenvolveram um protocolo para ser aplicado em gestantes assistidas no ambulatório e centro obstétrico visando diminuir a morbi-mortalidade da sepse precoce causadas por EGB em recém-nascidos. Objetivo: Avaliar a adesão deste protocolo e a repercussão nos recém-nascidos. Metodologia: um estudo observacional e retrospectivo, realizado através de revisão de prontuário das gestantes com rastreamento positivo para EGB no período de setembro 2011 a abril 2015, observando a profilaxia empregada durante o parto e a evolução dos recém-nascidos. Resultados: Neste período foram colhidos 1290 exames, 234 gestantes apresentavam-se colonizadas pelo EGB, 174 prontuários foram analisados, 100 gestantes receberam ao menos 01 dose de antibiótico no intraparto, e 74 não receberam profilaxia alguma, desde 47 casos não havia indicação para profilaxia. Observamos 01 caso de sepse neonatal precoce e nenhum óbito no período avaliado.